



O Uso de Tecnologias pelos Alunos das Séries Finais do Ensino Fundamental: Relato de Experiência

Dener Guedes Mendonça, Joselice Ferreira Lima

Introdução

O uso das tecnologias pelos jovens estudantes está cada vez mais evidente nas Escolas gerando um novo perfil de alunos chamados de geração X, Y, Z. Segundo Viana e Mello [1], a busca por um novo modelo educacional que atenda as demandas da sociedade quanto aos conhecimentos técnicos e comportamentais, entre outros, e que considere esse perfil de alunos, tem gerado muitas pesquisas. Já Garcia [2], defende que "... as transformações no perfil de alunos-geração X, Y, Z se sucedem em intervalos de tempo cada vez menores; as novas tecnologias de informação e de comunicação, e mesmo o modo como as crianças, adolescentes e jovens veem o mundo, desafiam a instituição escolar a repensar suas estratégias".

Corroborando com o discurso Ruiz-Moreno [3], relata que o modelo pedagógico vigente na maioria das escolas, o aluno é visto como um receptor de conteúdos, cuja tarefa é assimilar e reproduzir, ao invés de analisar, refletir, discutir e conversar. Entretanto, tais possibilidades de ensino e aprendizagem mediadas pelas novas tecnologias encontram-se ainda limitadas. As escolas possuem as ferramentas tecnológicas, porém, sua aplicabilidade nas práticas pedagógicas ainda é muito fraca, devido aos professores, que são os mediadores do conhecimento, na maioria das vezes, não possuem uma formação para utilizá-los de forma adequada, conforme é discutido [4, 5, 6, 7].

Em Marinho [8], discuti que a viabilidade e eficácia das Tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem dos alunos dependem, principalmente, dentre outros fatores, da vontade de "ir mais longe, em busca da informação, utilizando criticamente o saber tecnológico na ação pedagógica, aventurando-se no seu poder ilimitado muito além do uso de softwares, pois os jovens estão prontos para usar todos os meios inovadores".

Percebe-se nos trabalhos analisados que a utilização de mídias e rede sociais é uma forte tendência nos processos educativos, e que pode vir a se tornar uma ferramenta favorável ao aprendizado. Dentre as mídias, Nascimento et al. [9] cita que o *Facebook* é como "um utilitário social que ajuda pessoas a compartilharem informações e a se comunicar mais eficientemente com seus amigos, família e colaboradores" com diversas funcionalidades e aplicações, além de apoiar a formação de grupos de estudos, discussão de conteúdos de disciplinas, elaboração de calendário de atividades e eventos

A utilização de recursos virtuais [7] na sala de aula constitui-se como um exemplo de adoção e de integração das TICs no processo de ensinar e aprender. Os vídeos têm sido cada vez mais utilizados como recurso pedagógico e o uso do *Youtube*, esta sendo utilizada no ambiente escolar, onde os professores e alunos podem postar vídeos sobre determinados conteúdos.

O uso de site pode ser aplicado nas práticas pedagógicas através do compartilhamento de material escolar. Para Moran (10), o *podcast* é fantástico, porque permite produzir e gravar áudio e/ou vídeo de forma bastante econômica e distribuí-lo de forma barata e customizada, isto é, adaptada às possibilidades e necessidades de cada aluno.

Diante de recursos que possibilitam o auxílio e motivação para processo de ensino aprendizagem dos alunos, busca-se neste trabalho, primeiramente identificar o nível de conhecimento dos alunos no uso de recursos tecnológicos nas séries finais do ensino fundamental para em seguida adotar uma estratégia

O objetivo deste trabalho é apresentar o resultado de um estudo sobre o uso das tecnologias pelos alunos de uma Escola Pública a partir da intervenção de um projeto de extensão¹ em que foi elaborado um diagnóstico sobre o uso de TICs pelos alunos do ensino fundamental em uma escola em torno do município de Januária Norte de Minas Gerais. Nesse estudo, faz-se a apresentação da situação real dos alunos, bem como dos resultados percebidos e as possibilidades e desafios.

¹ Projeto Financiado pelo IFNMG – Câmpus Januária



Material e métodos

A metodologia aplicada neste trabalho buscou identificar em literaturas trabalhos relacionada ao tema. Foi realizada uma pesquisa de cunho qualitativa onde foi elaborado um questionário com questões de múltipla escolha, para saber o grau de conhecimento dos alunos em relação ao uso das TICs.

O cenário de pesquisa foi uma escola do município de Januária-MG, afastada do centro da cidade em torno de 4 km. Em visita à escola constatou-se que esta possui um laboratório com equipamento de informática e com acesso à internet em que a pesquisa de campo (questionário) foi feita entre 24 alunos sendo alguns do sétimo e oitavo ano, com a finalidade de verificar o nível de conhecimento em relação à Tecnologia da Informação e Comunicação.

A. Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada presencialmente na escola, no período de julho e agosto de 2014, com questionário de perguntas de múltipla escolha.

B. Análise e Interpretação dos Dados

Na análise e interpretação dos dados, diagnosticou-se que os alunos entrevistados são da faixa etária de 11 a 17 anos de idade em que 55% são do sexo feminino e 45% são do sexo masculino. Dentre os entrevistados, verificou-se que 68% não utilizam o computador em suas atividades escolares enquanto apenas 32% fazem uso.

Quando questionados como tinham adquirido tal conhecimento, apenas 9% dos entrevistados disseram que fizeram um curso de informática. Os outros 91% não fizeram curso algum. Contudo, apenas 41% dos alunos disseram que possuem computador em casa.

Entretanto, diagnosticou que os alunos têm acesso aos dispositivos de celulares, pois mais da metade 64% disseram ter celulares, 7% possuem *smartphones*, 7% possuem *tablets* e 22% possuem *notebook*.

Em relação ao uso das redes sociais, 52% dos alunos fazem uso do *Youtube*, 39% fazem uso do *Facebook*, 5% fazem uso do *twitter* e 4% utilizam o *whatsapp*, Fig. 1.

Na pesquisa realizada, 73% dos alunos responderam que os professores não cobram pesquisa da web, apenas 27% responderam que fazem esse tipo de pesquisa para complementar os estudos.

Entende-se que o processo de ensino e aprendizagem não precisa estar limitado ao ambiente físico de sala de aula. As tecnologias nos oferecem possibilidades de pesquisa na internet que se bem utilizadas, podem auxiliar nas atividades escolares. A rede social é uma delas, pois permite que haja a interação aluno e professor, compartilhamento de conhecimento e de materiais escolares.

C. Estratégia adotada

A partir do diagnóstico que a maioria dos alunos 68% não utiliza o computador para pesquisas escolares e que 91% não fizeram nenhum curso, a estratégia adotada foi ofertar um curso de noções básicas de informática e acesso a internet em dia e horários combinados com os interessados, com o apoio da Direção da Escola em que tentou suprir as carências constatadas no diagnóstico.

Resultados Percebidos

No decorrer da capacitação o índice de aproveitamento ficou em torno de 70% dos alunos no curso. Verificaram-se problemas com horários de saída (ônibus) por se tratar de alunos que necessitam de transporte, mas percebeu a aquisição de conhecimento em manusear editor de texto, planilhas de calculo, pesquisa na internet, acesso a e-mail e redes sociais e busca de conteúdos para auxiliar na compreensão e resolução das atividades.

Considera-se satisfatória a intervenção junto aos alunos dos últimos períodos do ensino fundamental. Entretanto, deve-se manter uma política de conscientização tanto dos professores quanto dos alunos para o uso com responsabilidade dos recursos disponíveis.

A. Desafios

É necessário manter-se a cultura de integrar a tecnologia ao universo da Escola. Uma vez que os jovens estão inseridos no ambiente em que faz uso das redes sociais, acessa a vídeos e sites na busca de informações.



O desafio é saber integrar essa tecnologia em sala de aula e manter os jovens antenados aos conteúdos que estão sendo ministrados. Dessa maneira, compreende-se que o uso da tecnologia, com responsabilidade traz vantagens para o processo de ensino em sala de aula.

Conclusão

O uso dos recursos disponibilizados via web contribui para a aquisição do conhecimento. A partir do questionamento que é identificar o nível de conhecimento do uso de tecnologias pelos alunos da série finais do ensino fundamental, constatou-se que os alunos não estão acompanhando o avanço da tecnologia. Na sua maioria não tem acesso a computadores, mesmo a escola com laboratórios de informática os professores não faz uso dos recursos disponibilizados na web para fazer pesquisas, utilizar as mídias sociais: *facebook*, *blogs*, *sites*, *sms* e *youtube* como instrumento de complementação aos conteúdos.

Por isso é importante que os professores solicitem que utilizem as mídias como recurso no processo de ensino aprendizagem como forma de reforçar a responsabilidades do uso da tecnologia como meio de estudo aliados a capacitação dos alunos.

Assim só a tecnologia não é o suficiente, mas saber aplicar e manusear as ferramentas disponíveis é fundamental para que possa haver a aprendizagem significativa. Muitas escolas possuem laboratórios de informática com internet, mas devem ser utilizados pelos alunos, o quadro evidenciado em que 95% dos alunos responderam que não utilizam o laboratório da escola não deve ser repedido. Isto requer uma política de uso dos recursos disponibilizados. Não adianta defender uma políticas de recursos nas escolas, os governos não devem somente distribuir laboratório deve criar mecanismo de saber se realmente esta sendo utilizado para o fim que foi direcionado.

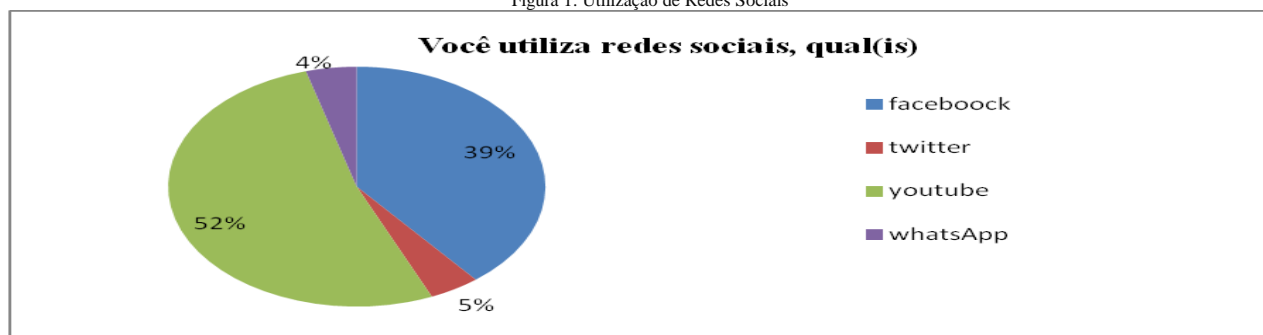
Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Câmpus Januária, em especial, ao Departamento de Extensão e Pesquisa pela bolsa de auxílio e a professora o apoio e orientação no desenvolvimento do projeto e o incentivo na escrita deste artigo.

Referências

- [1] VIANA, C. E.; MELLO, L. F. 2014. Cultura digital e a educomunicação como novo paradigma educacional. Revista FGV Online, v. 3, n. 2, p. 31-49.
- [2] GARCIA, P. R. S. 2013. O papel da inovação na educação. Revista de Educação do Cogeime, v. 21, n. 40, p. 7-9.
- [3] RUIZ-MORENO, L.; PITTAMIGLIO, S. E. L.; FURUSATO, M. A. 2008. Lista de discussão como estratégia de ensino-aprendizagem na pós-graduação em Saúde. Interface: comunicação, saúde e educação, v. 12, n. 27.
- [4] SOUSA, K. D. M.; SOUZA, V. A.; LIMA, J. F. 2014. [Online]. Novas Tecnologias e a Capacitação de Professores: um estudo de caso. Anais do VIII Simpósio de Informática. IFNMG Câmpus Januária. 27 a 31 de outubro de 2014. Homepage: <http://200.131.5.234/ojs/index.php/anaisviiiisimposio/issue/view/3/showToc>. Acesso em 10/07/15.
- [5] SOUZA, V. A.; SOUSA, K. D. M.; LIMA, J. F. 2014. [Online]. Uso das Novas Tecnologias na Rede Pública de Ensino pelos Alunos do Ensino Fundamental. Anais do VIII Simpósio de Informática. IFNMG Câmpus Januária. 27 a 31 de outubro de 2014. Homepage: <http://200.131.5.234/ojs/index.php/anaisviiiisimposio/issue/view/3/showToc>. Acesso em 10/07/15.
- [6] LIMA, J. F. 2013. Arquitetura em Rede de Compartilhamento de Laboratórios On-line. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica. Universidade de Brasília. Brasília-DF.
- [7] LIMA, J. F.; MOLINARO, L. F. R. 2008. O Uso das Novas Tecnologias como Suporte as Aulas Presenciais na Modalidade de Ensino para Jovens e Adultos: O Caso dos Laboratórios Virtuais. RNTI. Revista Negócios e Tecnologia da Informação (Impresso), v. 3, p. 1-14.
- [8] MORAN, J. 2013. Integrar as tecnologias de forma inovadora. Novas Tecnologias E Mediação Pedagógica, Papirus, ed 21ª, p. 36-46.
- [9] NASCIMENTO, N. J. et al. 2013. Gerenciamento do Acompanhamento De Atividades Acadêmicas Em Uma Disciplina Conduzida Através Da Rede Social Facebook. Conferências LACLO, v. 4, n. 1.
- [10] CASTRO, C.. 2014. A Blogosfera como Ambiente para o Desenvolvimento Profissional dos Professores de Física e Química. Revista Tecnologias na Educação- Ano 6, número 10.

Figura 1: Utilização de Redes Sociais



Fonte: Dados da pesquisa